

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

DESENHO DE UM PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL PARA O SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DA HAVANA

DESIGN OF A MEDIA AND INFORMATION LITERACY PROGRAM FOR THE HAVANA PUBLIC LIBRARY SYSTEM

Yasneidy Del Río López – Universidad de La Habana (UH)
Edgar Bisset Alvarez – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Magda León Santos – Universidad de La Habana (UH)
Gloria Ponjuán Dante – Universidad de La Habana (UH)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: na era digital, onde a informação é abundante e aumenta o fenômeno da desinformação, as bibliotecas públicas ganham maior relevância ao assumir um papel crucial na Alfabetização Midiática e Informacional da sua comunidade usuária, por isso, a proposta a seguir busca dar resposta à seguinte interrogante: Quais elementos seriam necessários para o desenho de um Programa de alfabetização midiática e informacional para os profissionais da informação do sistema de Bibliotecas Públicas de Havana? Para isto, a presente conferência tem como objetivo analisar as necessidades informacionais da população e os recursos existentes no Sistema de Bibliotecas Públicas de Havana, visando o auxílio para o desenho de um Programa de Alfabetização Midiática e Informacional. Metodologicamente a pesquisa se classifica como qualitativa e descritiva, pois combina a análise documental clássica e a revisão bibliográfica exaustiva do tema, com técnicas e ferramentas como questionários e entrevistas, para o diagnóstico do sistema de bibliotecas e dos elementos necessários para alcançar o objetivo da pesquisa. Como resultado se obteve que, o cenário da Alfabetização Midiática e Informacional no sistema de bibliotecas de Havana demonstra um quadro desigual, com a priorização da AMI no nível estratégico, mas uma implementação incipiente. Conclui-se a necessidade da elaboração de um programa, que desenhe políticas e estratégias de capacitação para o desenvolvimento de competências essenciais e, a adaptação aos desafios da era digital.

Palavras-chave: alfabetização mediática e informacional; bibliotecas públicas; Havana.

Abstract: in the digital age, where information is abundant and the phenomenon of misinformation is on the rise, public libraries gain greater relevance by taking on a crucial role in the Media and Information Literacy of their user community. Therefore, the following proposal seeks to answer the following question: What elements would be necessary for the design of a media and information literacy program for information professionals in the Havana Public Library system? To this end, the present conference aims to analyze the informational needs of the population and the existing resources in the Havana Public Library System, to assist in the design of a Media and Information Literacy Program. Methodologically, the research is classified as qualitative and descriptive, as it combines classical documentary analysis and an exhaustive bibliographic review of the topic, with techniques and tools such as questionnaires and interviews, for diagnosing the library system and the necessary elements to achieve the research objective. The results showed that the landscape of Media

and Information Literacy in the Havana library system demonstrates an unequal picture, with AMI being prioritized at the strategic level, but with incipient implementation. The conclusion is the need to develop a program that outlines policies and training strategies for the development of essential competencies and adaptation to the challenges of the digital age.

Keywords: media and information literacy; public libraries; Havana.

1 INTRODUÇÃO

A Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) é reconhecida como a união de dois campos: a alfabetização informacional, entendida como as habilidades e competências necessárias para identificar uma necessidade de informação, localizar, avaliar e organizar dados, além da capacidade de pensar criticamente sobre diferentes tipos de informação e utilizá-los de forma ética para comunicação. Isso possibilita a tomada de decisões de maneira resolutiva, estimulando o aprendizado ao longo de toda a vida (Avila; Civile, 2020; Campall, 2020; UNESCO, 2011).

A AMI enquanto área, surge no início do século XXI, e está fortemente condicionada pela necessidade de desenvolver na sociedade, habilidades e competências para compreender, analisar e utilizar criticamente a informação e os meios de comunicação.

Por outro lado, a alfabetização midiática baseia-se na compreensão do papel e das funções da mídia nas sociedades democráticas e é definida como a capacidade de acessar, analisar, avaliar e transmitir comunicação de diversas formas (ALA, 2020; Lee, 2010; UNESCO, 2011).

A Alfabetização Midiática e Informacional abrange o conhecimento essencial sobre: (a) as funções da mídia, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação nas sociedades democráticas, (b) as condições sob as quais esses provedores podem realizar suas funções de forma eficiente, e (c) como avaliar o desempenho dessas funções ao analisar o conteúdo e os serviços oferecidos. Esse conhecimento deve permitir que os usuários se envolvam de maneira significativa com os canais de mídia e informação.

As competências adquiridas através da Alfabetização Midiática e Informacional podem capacitar os cidadãos com habilidades de pensamento crítico, permitindo-lhes exigir serviços de alta qualidade da mídia e de outros provedores de informação. Em conjunto, promovem um ambiente onde esses provedores são capazes de oferecer serviços de qualidade (UNESCO, 2011).

A Alfabetização Midiática e Informacional identifica o papel que a mídia e a informação desempenham na vida das pessoas. A AMI busca garantir que os indivíduos compreendam a importância desses provedores para tomar decisões mais bem informadas, fortalecer o senso de comunidade e desenvolver um processo de aprendizado ao longo de toda a vida.

Na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma oportunidade para a América Latina e o Caribe, define-se entre seus objetivos garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (PNUD, 2021), onde a Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) não está excluída, pois capacita os indivíduos em competências midiáticas e informacionais, sendo um processo de aprendizagem contínuo ao longo da vida.

Seguindo essa linha de pensamento, a presente pesquisa se propõe como pergunta de pesquisa: Quais elementos seriam necessários para o desenho de um Programa de alfabetização midiática e informacional para os profissionais da informação do sistema de Bibliotecas Públicas de Havana?

Para dar resposta ao problema de pesquisa definiu-se como objetivo geral: Analisar as necessidades informacionais da população e os recursos existentes no Sistema de Bibliotecas Públicas de Havana, visando o auxílio para o desenho de um Programa de Alfabetização Midiática e Informacional (AMI).

2 DESENVOLVIMENTO

O surgimento da Alfabetização Mediática e Informacional esteve ligado a declarações, eventos, reuniões e associações que definiram e promoveram sua inserção em todas as esferas da sociedade. Na primeira década, pode-se evidenciar como foram estabelecidas as bases, e na segunda iniciou-se um processo voltado para a revisão e validação dos fundamentos conceituais, do conjunto genérico dos meios de comunicação e das competências necessárias. A Figura 1 a seguir mostra um resumo dos principais acontecimentos ocorridos.

Figura 1 - Principais acontecimentos da AMI



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Na Figura 1, pode-se observar como se representa o conteúdo essencial dessas declarações, nas quais a AMI ocupa um lugar destacado. O uso dos meios e da informação constitui o centro da aprendizagem a partir da formação de competências ou habilidades. Enfatizam-se os princípios básicos que fundamentam a construção de uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que contribuirá para o desenvolvimento social, cultural e econômico das nações, comunidades, instituições e pessoas no século XXI.

A AMI consiste numa combinação de conhecimentos, atitudes, competências e práticas necessárias para aceder, analisar, avaliar, utilizar, produzir e comunicar informação e conhecimento de forma criativa, legal e ética, respeitando os direitos humanos. Os indivíduos com alfabetização midiática e informacional podem utilizar diversos meios, fontes de informação e canais na sua vida privada, profissional e pública. Eles sabem que informação necessitam, quando e para quê, e onde obtê-la. Compreendem quem criou a informação e porquê, assim como os papéis, responsabilidades e funções dos meios de comunicação, provedores de informação e instituições de memória. São capazes de analisar informações,

mensagens, crenças e valores transmitidos pelos meios e por todos os tipos de produtores de conteúdo, podendo comparar e validar as informações encontradas e processadas com base em critérios genéricos, pessoais e contextuais (Moscou, 2012).

Existem muitas definições sobre o termo. A UNESCO, em um consenso crescente sobre a necessidade de promover o conceito de Alfabetização Mediática e Informacional, o define como um termo geral que abrange diversas e cambiantes competências necessárias para navegar pelo entorno de comunicações cada vez mais complexo de hoje. A AMI capacita a cidadania no pensamento crítico e outras competências necessárias para permitir seu compromisso informado e ético com: a integração de conteúdo, instituições que proporcionam conteúdo (e oportunidades para produzir e compartilhar conteúdo próprio) e tecnologias digitais.

A AMI também tem como objetivo apoiar o uso deliberado e criativo da tecnologia digital por parte dos usuários, e melhorar o conhecimento dos direitos online, como os direitos de privacidade e as questões éticas relacionadas com o acesso à informação e seu uso. Desta maneira, a AMI contribui para fomentar o diálogo intercultural, a igualdade de gênero, o acesso à informação, a liberdade de expressão, a paz e o desenvolvimento sustentável em uma sociedade cada vez mais digitalizada (UNESCO, 2012).

A Alfabetização mediática e informacional tornou-se a ferramenta chave para promover e desenvolver a capacidade de acessar, avaliar, organizar e utilizar a informação e os meios de comunicação de maneira crítica, responsável e ética. É um elemento essencial para a aprendizagem ao longo de toda a vida e a adaptabilidade às demandas e necessidades do contexto atual. Permite aos cidadãos interagir eficazmente em ambientes digitais.

A Alfabetização Mediática e Informacional (AMI) desempenha um papel fundamental para as bibliotecas públicas, pois lhes permite cumprir uma função transformadora na sociedade. Através da AMI, as bibliotecas públicas podem formar cidadãos com competências que lhes permitam fazer um uso crítico da informação, bem como criar e avaliar conteúdos nos meios de comunicação. Além disso, promovem a alfabetização digital e, conseqüentemente, reduzem a brecha digital, desenvolvendo nos cidadãos as competências digitais cada vez mais necessárias no mundo atual. Sem dúvida, a AMI transforma as bibliotecas em espaços que garantem acesso equitativo à informação como um direito de todos os indivíduos e, por meio de iniciativas, oficinas e programas, possibilita a alfabetização contínua.

Em Cuba existe uma Biblioteca Nacional, 396 Bibliotecas Públicas, das quais 13 são provinciais, 155 municipais e 201 sucursais em zonas de difícil acesso e rurais. Na Biblioteca Nacional José Martí encontra-se a Subdireção para a Atenção ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, que dirige metodologicamente o funcionamento do sistema de bibliotecas públicas e vela por seu desenvolvimento mediante resoluções, indicações, instruções, cartas circulares, visitas, assessorias e supervisão de forma periódica com os diretores de bibliotecas e especialistas das áreas de trabalho que formam o sistema.

Para a presente investigação selecionou-se de forma intencionada, do total de bibliotecas públicas que conformam o sistema, uma mostra em Havana que a conformam a Subdireção para a atenção ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, a Biblioteca Provincial Rubén Martínez Villena e as bibliotecas municipais capitais de Arroyo Naranjo, Cotorro, Regla, Guanabacoa, Cerro e La Lisa.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se define como um estudo qualitativo descritivo que combina a análise documental clássica, para a revisão bibliográfica exaustiva do tema, com técnicas e ferramentas como questionários e entrevistas, para o diagnóstico da AMI no sistema de bibliotecas e a identificação de competências de seus profissionais.

A amostra foi selecionada de maneira intencionada partindo da identificação de aquelas com as melhores práticas e, completando com as instituições que o órgão reitor sugeriu. O questionário foi aplicado a uma amostra não probabilística por conveniência de 50 trabalhadores das bibliotecas selecionadas. O grupo objeto da análise esteve conformado pela Subdireção do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (1º Nível), a Biblioteca Provincial Rubén Martínez Villena (2º Nível) e as bibliotecas municipais capitais (3º Nível) do Cerro, La Lisa, Cotorro, Arroyo Naranjo, Guanabacoa e Regla.

Os diagnósticos realizados, foram feitos no período de 2022-2024. No marco da Subdireção do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas se elaborou um instrumento (questionário) com o objetivo de identificar as competências informacionais, midiáticas e digitais dos trabalhadores e diagnosticar o marco da AMI neste nível.

O questionário foi composto por 16 perguntas: 13 fechadas e 3 perguntas abertas. Neste cenário, tomou-se como população a totalidade de trabalhadores da Subdireção para a atenção ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas que exercem o trabalho metodológico do

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. A amostra é não probabilística (Hernández, 2010), pois dentro da população constituída, selecionaram-se os 8 especialistas da Subdireção Metodológica do SNBP.

Para este nível também se elaborou uma entrevista semiestruturada composta por 9 perguntas abertas, com o objetivo de conhecer a concepção da AMI desde a visão da subdiretora do Departamento Metodológico. Explora-se acerca das diferentes atividades que realiza a Subdireção, sua relação com a promoção da AMI, a percepção desta a nível organizacional e nacional, assim como elementos que podem contribuir para a promoção da AMI no país. A entrevista foi aplicada à subdiretora de Atenção ao SNBP.

No marco da Biblioteca Provincial Rubén Martínez Villena (2º Nível), trabalham 18 especialistas, 22 técnicos e 8 trabalhadores em funções de administração e limpeza, totalizando 48 trabalhadores. Selecionou-se uma amostra não probabilística por conveniência, com base na disponibilidade dos trabalhadores no momento da investigação, aplicando-se a uma amostra de 20 trabalhadores, dentre eles 16 especialistas e 4 técnicos. Não se incluíram os trabalhadores em funções de administração e limpeza, pois suas atividades na biblioteca não estão alinhadas com os objetivos da investigação.

Para essa instituição elaboraram-se dois instrumentos de diagnóstico. Um primeiro questionário para diagnosticar o estado da Alfabetização Mediática e Informacional neste nível, composto por 29 perguntas, das quais 4 abertas e 25 fechadas, dirigidas fundamentalmente a obter informação de indicadores para descrever e caracterizar as bibliotecas.

O segundo questionário teve como objetivo fundamental identificar as competências informacionais, midiáticas e digitais dos profissionais da biblioteca. Este questionário consta de 34 perguntas, das quais 4 abertas e 30 fechadas, e tomaram-se como referência as competências definidas pela UNESCO (2013).

No 3º Nível do diagnóstico, focado nas bibliotecas municipais, elaborou-se um questionário composto por 29 perguntas, das quais 2 abertas e 27 fechadas. O propósito do mesmo é avaliar o nível de competências informacionais, midiáticas e digitais dos profissionais da informação que nelas trabalham.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Os objetivos das perguntas estiveram voltados a determinar se os profissionais podem identificar as necessidades de informação e compreender sua natureza, avaliar a eficácia com que acessam a informação necessária, identificar os métodos que empregam para buscar e recuperar informação, valorar a capacidade para avaliar a informação e integrá-la no conhecimento do usuário, conhecer como utilizam a informação de maneira efetiva para objetivos específicos e reconhecer as competências informacionais, midiáticas e digitais que possuem e aquelas que necessitam desenvolver. O questionário foi aplicado a uma amostra não probabilística por conveniência de 50 trabalhadores das bibliotecas selecionadas.

No 1º Nível Subdireção Metodológica do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, após as entrevistas e questionários, constatou-se existe:

- Conhecimento de documentos normativos e funcionamento da Subdireção Metodológica do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.
- Conhecimento em Alfabetização Midiática e Informacional (AMI).
- Existência de Programas AMI para profissionais da informação.
- Contribuição da Subdireção Metodológica para o ensino de aspectos-chave da AMI.
- Atividades realizadas relacionadas à AMI.
- Prioridade nas ações de AMI.
- Competências informacionais, midiáticas e digitais que os profissionais possuem.
- Competências informacionais, midiáticas e digitais que os profissionais devem desenvolver.
- Recomendações para as ações de AMI.

Os resultados deste nível indicam que os especialistas da Subdireção Metodológica apresentam pontos fortes em relação às competências informacionais. No entanto, é visível que não dominam a AMI em sua integralidade e alcance. As atividades atuais desenvolvidas estão centradas na alfabetização informacional e na promoção da leitura. Existe uma carência de infraestrutura, iniciativas tecnológicas e programas de AMI que permitam estabelecer ações e integrá-las às políticas educativas e culturais para enfrentar os desafios da era digital.

Os resultados do 2º Nível Biblioteca Provincial Rubén Martínez Villena, trouxeram a existência de:

- Serviços da biblioteca.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

- Parcerias da biblioteca.
- Atividades realizadas pela biblioteca.
- Justificativas para o desenvolvimento de Atividades de AMI.
- Ações de capacitação.
- Competências informacionais.
- Competências Digitais.
- Competências Midiáticas.
- Competências AMI que possuem e que deveriam desenvolver.

A Biblioteca Provincial Rubén Martínez Villena oferece uma variedade de serviços, que vão desde os tradicionais, como empréstimos bibliotecários e referências, até os digitais, como acesso à internet e projeção multimídia. Os resultados obtidos demonstram, por um lado, o comportamento da AMI na instituição e, por outro, os pontos fortes e fracos em relação às competências informacionais, midiáticas e digitais que seus colaboradores possuem e que precisam desenvolver para os desafios da transformação e da era digital.

Já no 3º Nível, as Bibliotecas Municipais (Arroyo Naranjo, Cerro, Regla, Guanabacoa, La Lisa e Cotorro), apresentaram:

- Disponibilidade de informação.
- Participação em comunidades virtuais e Projetos de Desenvolvimento local.
- Competências informacionais.
- Competências digitais.
- Competências midiáticas.
- Competências AMI que os profissionais possuem.
- Competências AMI que os profissionais devem desenvolver.
- Capacitação em competências.

Nas bibliotecas públicas municipais de Havana, de acordo com 96% dos entrevistados, não existem políticas laborais e educativas focadas no fortalecimento e desenvolvimento de competências informacionais, midiáticas e digitais. A elaboração e posterior implementação de políticas demandam recursos financeiros e humanos. É evidente que não há estratégias institucionais para a capacitação desses profissionais, o que se deve à falta de conscientização e conhecimento sobre a importância de fortalecer competências a partir de políticas.

Os diagnósticos realizados nos diferentes níveis do Sistema de Bibliotecas Públicas revelam a situação atual da AMI, assim como as fortalezas e debilidades quanto às

competências informacionais, midiáticas e digitais de seus profissionais. Ficando demonstrado a existência de uma lacuna entre o reconhecimento teórico da AMI e sua aplicação prática. Apesar de existir o empenho do primeiro nível, encarregado da gestão da estrutura bibliotecária do país, a falta de políticas e recursos nos níveis de base, acaba comprometendo o processo de fortalecimento das competências de forma mais ampla e sistêmica, e corroborando a necessidade do desenho de um Programa de Alfabetização Midiática e Informacional da sua comunidade usuária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistematização teórico-conceitual a partir da literatura produzida desde 2000 no contexto mundial e na região latino-americana, que trata sobre a alfabetização midiática e informacional, aplicável em contextos de desenvolvimento local, permitiu a identificação dos elementos que compõem o Programa AMI para o Sistema de Bibliotecas Públicas, bem como os indicadores para avaliação da implementação do Programa.

A partir dos elementos e dados coletados foi possível a caracterização e diagnóstico do Sistema de Bibliotecas Públicas da Havana, permitindo a identificação de serviços e produtos, o uso das redes sociais e conhecimento das iniciativas relacionadas com a AMI, nesse ambiente.

O diagnóstico desenvolvido nos diferentes níveis do Sistema de Bibliotecas Públicas não apenas revelou os aspectos fortes e fracos quanto à AMI na capital, mas também será fundamental para as futuras ações e estratégias a serem desenvolvidas para o fortalecimento do papel das bibliotecas na formação de capacidades nas comunidades.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **Media literacy in the library**: A guide for library practitioners. Illinois: ALA, 2020. Disponível em: https://www.ala.org/sites/default/files/tools/content/%21%20Media-Lit_Prac-Guide_FINALWEB_112020_0.pdf. Acesso em: 10 abr. 2025.

CAMPAL, F. Alfabetización mediática en la biblioteca: Una guía para profesionales de la biblioteca (ALA). **Desiderata**, n. 16, p. 100–106, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7745085>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CIVILLO-BECERRA, P.; AVILÉS-CAÑÓN, M. Alfabetización Informacional y el rol del bibliotecario transformativo para enfrentar la desinformación en tiempos de crisis. **Serie Bibliotecología y Gestión de Información**, n. 112, 2020. Disponível em:

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

<https://repositorio.utem.cl/flexpaper/handle/30081993/1281/serie-bibliotecologia-y-gestion-de-informacion-n112.pdf?sequence=1&isAllowed=y#page=12>. Acesso em: 10 abr. 2025.

LEE, Alice Y. L. Media Education: Definitions, Approaches and Development around the Globe. **New Horizons in Education**, v. 58, n. 3, 2010. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ966655.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Los ODS en acción. PNUD**. Nova York: PNUD, 2021. Disponível em: <https://www.undp.org/es/sustainable-development-goals>. Acesso em: 25 abr. 2025.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Ciudadanía alfabetizada en Medios e información: pensar críticamente, hacer clic sabiamente**. [S. l.]: UNESCO, 2013. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000385119>. Acesso em: 19 abr. 2025.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Curriculum en Alfabetización Mediática e Informativa y el Marco de Competencias**. [S. l.]: UNESCO, 2011. Disponível em: <https://www.unesco.org/mil4teachers/es/curriculum>. Acesso em: 19 abr. 2025.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **The Moscow Declaration on Media and Information Literacy**. [S. l.]: UNESCO, 2012. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/files/assets/information-literacy/publications/moscow-declaration-on-mil-en.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2025.